

Digitalização de material fonográfico da família Assad.

Leonardo Pelegrin dos Santos*, José Augusto Mannis, Carlos Gonçalves Machado Neto.

Resumo

Sergio Assad, Odair Assad (Duo Assad) e a cantora e violonista Badi Assad desenvolvem carreiras musicais notórias na cena musical mundial. Jorge Assad, bandolinista autodidata e pai desses músicos, registrou em fita magnética o início de suas carreiras, além de performances de amigos artistas quando se reuniam em sua casa. Este projeto de iniciação científica teve como objetivo transpor este registro para o formato digital.

Palavras-chave:

Digitalização, Família Assad, Fitas Magnéticas.

Introdução

A família Assad de São João da Boa Vista, SP, é notória por seus violonistas atuantes na cena musical mundial. Entre 1956 e 1959, foram gravadas 28 fitas magnéticas de rolo, com tempo estimado de 3000 minutos que testemunham o começo de suas vidas artísticas e a trajetória musical da família na época.

Resultados e Discussão

Para execução do projeto foi usado um gravador e reproduzidor de fitas magnéticas da marca Akai, modelo GX-280D, aparelho da década de 1970, doado ao LASom - Laboratório de Acústica e Artes Sonoras (DM/IA/Unicamp) - pela família do técnico de áudio Pedro Arai (Londrina, PR), que passou por um processo de restauração junto ao renomado técnico de áudio Getúlio Cinquetti (*The Revox Man*) (São Paulo, SP). O aparelho foi ligado a uma interface conectada a um computador, no qual foi instalado o software livre de gravação Reaper.

Preliminarmente à digitalização foram feitas aferições no sistema para que as fitas fossem reproduzidas sem perda de ganho, para preservar ao máximo todo seu conteúdo. A interface permitiu a digitalização do sinal analógico emitido pelo reproduzidor em digital, em arquivos *.wav 44.1 kHz 24 bits e 48 kHz 24 bits.

Devido ao estado de conservação no qual as fitas foram encontradas, a maioria das emendas adesivas estavam ressecadas e se soltaram na reprodução para digitalização. Para solucionar esse problema, foi providenciada a importação de material de edição para fitas magnéticas (*splice*, tesoura antimagnética, *leader tape*), além de empregar recursos do LASom para edição analógica como uma antiga barra de metal antimagnética usada para restaurar as fitas de maneira a poderem ser lidas do início ao fim continuamente.

Algumas fitas foram originalmente gravadas em velocidades alternadas, por vezes sem nenhuma separação ou indicação. Esses trechos foram reeditados e a leitura em velocidades alternadas foi compensada por variação simulada no próprio software Reaper em processamento posterior.

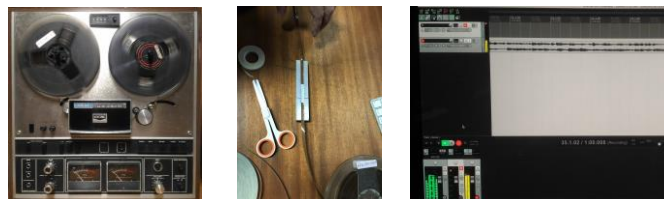
Foi gerado um banco de dados simples em planilha com as digitalizações realizadas e a indicação do caminho de localização para recuperação dos arquivos. Esse banco de dados está sendo organizado por pastas. Cada pasta corresponde a uma fita, contendo: (1) as várias digitalizações de seu conteúdo; (2) o projeto

aberto de cada uma das digitalizações e todas as edições realizadas; (3) fotos para documentar cada fita original e identificar sua respectiva etiqueta.

Figura 1. Gravador AKAI GX 280D - usado para reprodução de fitas magnéticas 1/4 de polegada gravadas em 1/4 de pista (estéreo - ida e volta da mesma fita) nas velocidades 7 1/2 pol/s e 3 3/4 pol/s

Figura 2. Splice, tesoura antimagnética, leader tape e barra de metal antimagnética.

Figura 3. Software de gravação e digitalização Reaper.



Conclusões

A transposição em formato digital desta coleção proporcionou a recuperação de registros e dados importantes que poderão ser a base para futuras pesquisas não só na área musical, mas também em diversos outros campos pois documenta um momento histórico do interior do estado de São Paulo além de iniciar a formação de um acervo desta destacada família de músicos.

ARAGÃO, Iranilson Chianca. *Uma proposta de preservação para o acervo fonográfico da Rádio Tabajara da Paraíba*. 2014. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/4511>

HARVARD UNIVERSITY LIBRARY. *Administrative metadata for digital audio files, internal report*. Cambridge, MA: Harvard University Library, 2004. JTC1/SC29/WG11, I. I.

MACHADO, Cacá. Entre o passado e o futuro das coleções e acervos de música no Brasil. *Revista de história*, São Paulo, USP, n. 173, p. 457-484, jul.-dez., 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2015.100876>

SEEGER, Anthony. The role of sound archives in ethnomusicology today. *In: Ethnomusicology*, Illinois, Spring-Summer, v. 30, n. 2, p. 261-276, 1986.

MANNIS J. A. Método de processamento técnico de documentação musical de partituras desenvolvido no CDMC-Unicamp e sua extensão para o tratamento de registros sonoros. *In: Perla Olivia Rodríguez Reséndiz; Jaime Ríos Ortega; César Augusto Ramírez Velázquez. (Org.). Archivos Digitales Sustentables. Conservación y acceso a las colecciones sonoras y audiovisuales para las sociedades del futuro*. 1. ed. Ciudad de México: Universidad Nacional Autónoma de México, v. 1, p. 157-178, 2017. Disponível em: https://documentop.com/congreso-internacional-archivos-digitales-sustentables-iibi-unam_59f848841723dd5effe5451f.html